

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRAUMATISMO DA MEDULA ESPINHAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Scientific production of patient nursing care spinal cord injury: a bibliometric analysis

Producción científica del cuidado de enfermería del paciente lesión de la médula espinal: un análisis bibliométrico

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque¹, Alessandro Silva Coura², Marta Regina Chaves Camilo Fernandes³, Inácia Sátiro Xavier de França⁴, Rosilene Santos Baptista⁵, Monique Oliveira do Nascimento⁶

Como citar este artigo:

Albuquerque GPM, Coura AS, Fernandes MRCC, França ISX, Baptista RS, Nascimento MO. Produção científica dos cuidados de enfermagem ao paciente com traumatismo da medula espinal: uma análise bibliométrica. 2021 jan/dez; 13:568-574. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9322>.

RESUMO

Objetivo: Descrever a distribuição da produção científica dos cuidados de enfermagem ao paciente com traumatismo da medula espinal e verificar quais as temáticas mais abordadas. **Método:** Análise bibliométrica através da Lei de *Bradford*, Lei de *Zipf* e estatística textual realizada com publicações em português, inglês e espanhol, no período de 1978 a 2018. **Resultados:** Amostra composta por 33 artigos distribuídos em 13 periódicos, sendo a maioria originais e de abordagem quantitativa. O Brasil publicou o maior número de artigos, apresentando a terceira colocação dos periódicos no núcleo de *Bradford*. Foi identificado um valor médio do multiplicador de *Bradford* (XmB) = 2,1. Os termos com maior semântica foram: lesão medular, paciente, enfermagem, enfermeiro e cuidado. **Conclusão:** Os indicadores bibliométricos demonstraram uma produção científica com pouca produtividade, porém com tendência a crescimento nas últimas décadas. Novos estudos acerca da temática são necessários para aprimorar o cuidado ofertado ao paciente com lesão medular.

DESCRITORES: Assistência ao Paciente; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Profissionais de Enfermagem; Traumatismos da Medula Espinal.

1 Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV. Doutoranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7246-8831>

2 Enfermeiro pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Doutor em Enfermagem pela Universidade do Ceará – UFC. Professor do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0628-648X>

3 Enfermeira pela Faculdade Santa Emília de Rodat – FAZER. Doutoranda pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8068-9113>

4 Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Pós-doutora pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professora do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2695-510X>

5 Enfermeira pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Doutora em Enfermagem pela Universidade do Ceará – UFC. Professora Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7400-7967>

6 Enfermeira pela Universidade de Pernambuco – UPE. Doutoranda pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3050-6582>

SUMMARY

Objective: To describe the distribution of scientific production of nursing care to patients with spinal cord trauma and to verify which themes are most addressed. **Method:** Bibliometric analysis through the Bradford Law, Zipf Law and textual statistics made with publications in Portuguese, English and Spanish, from 1978 to 2018. **Results:** Sample composed of 33 articles distributed in 13 journals, most of them original and of quantitative approach. Brazil has published the largest number of articles, presenting the third position of the journals in the Bradford nucleus. An average Bradford multiplier value (X_mB) = 2.1 was identified. The terms with the highest semantics were: spinal cord injury, patient, nursing, nurse and care. **Conclusion:** The bibliometric indicators showed a scientific production with low productivity, but with a tendency to growth in the last decades. Further studies on the subject are needed to improve the care offered to patients with spinal cord injury.

DESCRIPTORS: Patient Care; Nursing care; Nursing; Nursing professionals; Spinal Cord Injuries.

RESUMEN

Objetivo: Describir la distribución de la producción científica de cuidados de enfermería a pacientes con trauma de la médula espinal y verificar qué temas se abordan más. **Método:** Análisis bibliométrico a través de la Ley Bradford, la Ley Zipf y estadísticas textuales realizadas con publicaciones en portugués, inglés y español, de 1978 a 2018. **Resultados:** Muestra compuesta por 33 artículos distribuidos en 13 revistas, la mayoría originales y de enfoque cuantitativo. Brasil ha publicado la mayor cantidad de artículos, presentando la tercera posición de las revistas en el núcleo de Bradford. Se identificó un valor multiplicador promedio de Bradford (X_mB) = 2.1. Los términos con la semántica más alta fueron: lesión de la médula espinal, paciente, enfermería, enfermera y atención. **Conclusión:** Los indicadores bibliométricos mostraron una producción científica con baja productividad, pero con tendencia al crecimiento en las últimas décadas. Se necesitan más estudios sobre el tema para mejorar la atención ofrecida a los pacientes con lesión de la médula espinal.

DESCRIPTORES: Atención al paciente; Cuidado de enfermería; Enfermería; Profesionales de enfermería; Lesiones de la médula espinal.

INTRODUÇÃO

O traumatismo da medula espinhal é uma síndrome neurológica incapacitante que pode afetar as pessoas em diversos segmentos de suas vidas, sejam elas física, psíquica e social. É caracterizada por toda e qualquer agressão causada às estruturas que compõem o canal medular (medula, cone medular e cauda equina), apresentando consequências graves como alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas.¹

As Lesões Medulares (LM), acometem na sua maioria homens jovens, solteiros e residentes em áreas urbanas, sendo sua principal causa a traumática.² Dentre as lesões associadas ao trauma destacam-se os acidentes automobilísticos, ferimentos por arma de fogo e arma branca, quedas, esportes, acidentes de trabalho e mergulho em águas rasas.³

Sendo a medula espinhal o centro regulador de diversas funções no organismo, uma lesão nessa estrutura pode ocasionar consequências agudas e crônicas, comprometendo o exercício de funções dos diversos sistemas corporais, tais como: geniturinário, gastrointestinal, respiratório, epitelial, cardiovascular, neuromuscular e psicossocial.⁴

Diante disto, infere-se que indivíduos acometidos por este tipo de lesão precisarão de mais cuidados de enfermagem desde o primeiros momentos pós-acidente até o processo de reabilitação³. Entendendo-se a essência da profissão de enfermagem como o processo de cuidar da pessoa, esta requer um conjunto de ações que envolvam de maneira integral e holística a assistência prestada, pautada em relações confiáveis, respeitosas e empáticas.⁵

Tendo em vista que o cuidado prestado às pessoas com comprometimento de lesão medular é desafiador para a equipe de enfermagem devido a complexidade e característica física e psíquica de cada vítima, faz-se necessário um planejamento pautado na individualidade de cada paciente, visando um cuidado específico que respeite suas limitações e grau de capacidade remanescentes.⁴

Deste modo, considerando que a produção do conhecimento tem sido intensificada entre os pesquisadores da Enfermagem e que torna-se mister investigar a sua distribuição, o presente estudo assume como característica científica a busca na literatura sobre a produtividade da enfermagem com relação à LM no intuito de subsidiar discussões em torno do cuidado ao paciente com esta síndrome, bem como o fortalecimento da produção científica voltada para esse segmento social.

Para tanto, partiu-se da seguinte questão norteadora: Qual o perfil bibliométrico da produção científica sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com lesão medular? Neste sentido, definiu-se como objetivo descrever a distribuição da produção científica dos cuidados de enfermagem ao paciente com traumatismo da medula espinhal e verificar quais as temáticas mais abordadas.

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo descritivo, bibliométrico, com abordagem quantitativa. A bibliometria é caracterizada como uma técnica capaz de medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico utilizando métodos quantitativos e estatísticos. A bibliometria possui como alicerce três leis: a Lei de Lotka (1926) que mede a produtividade dos cientistas, a Lei de Bradford (1934) capaz de medir a dispersão do conhecimento científico por meio dos periódicos e a Lei de Zipf (1949), modelo que verifica a distribuição e frequência de palavras no texto.⁶

Para isto foi realizada uma busca de artigos científicos publicados de 1978 até o ano de 2018, por meio de consulta nas bases de dados *Scopus*, *Pubmed*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por se tratar de portais eletrônicos com grande número de publicações na área da enfermagem.

Para efetivação do estudo foram realizadas as seguintes etapas: busca na base de dados, preparação e análise bibliométrica a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Heading Terms (MeSH)*: Cuidados de Enfermagem, Enfermagem e Traumatismos da Medula Espinhal. Assim como seus correspondentes em inglês: *Spinal Cord Injuries*, *Nursing* e *Nursing Care*, combinados por meio do operador booleano "AND".

Os artigos foram selecionados por dois revisores independentes, atendendo aos seguintes critérios de inclusão: publicações de periódicos nacionais e internacionais, disponíveis na íntegra e que apresentavam resultados de pesquisa, relatos de experiência e estudos de reflexão sobre a temática abordada. Foram excluídos: teses e/ou dissertações, notas de autor, textos em duplicidade e aqueles que não respondiam à pergunta do estudo.

A seleção dos artigos ocorreu em quatro etapas. Primeiramente foi realizada a leitura do título, sendo excluídos os que não se enquadravam nos critérios estabelecidos. Na segunda etapa, a decisão pela inclusão/exclusão foi baseada nas informações constantes nos resumos dos mesmos. Quando estes não apresentavam informações suficientes para a tomada de decisão o artigo era mantido para a próxima etapa do processo de revisão. Na terceira etapa os artigos selecionados para a leitura na íntegra tiveram suas listas de referências verificadas no intuito de identificar publicações que não foram localizadas nas buscas iniciais. Na quarta e última etapa todos os artigos selecionados, que atenderam aos critérios de elegibilidade após a terceira etapa, foram analisados na íntegra.

Após leitura e releitura dos dados, organizou-se uma planilha no Microsoft World, contendo as seguintes informações: título do manuscrito, autores, base de dados, periódico, ano de publicação, país de elaboração do artigo, tipo de estudo (original, relato de experiência, relato de caso, reflexão ou revisão) natureza da pesquisa (quantitativa ou qualitativa) e objetivo da pesquisa.

Foi realizada a verificação da dispersão das revistas científicas identificando sua produtividade por meio da Lei de *Bradford*, constituída por três zonas, contendo um terço do total de artigos. Segundo esta lei é possível avaliar o grau de relevância de um periódico dentro de sua área de conhecimento específica e isto acontece porque um pequeno número de periódicos possui um maior número de publicação de artigos científicos, formando um núcleo (ou primeira zona) que corresponde a maior qualidade e relevância de publicações. Os demais periódicos, em quantitativo maior, se distribuem na segunda e terceira zona, diminuindo sua frequência de publicações de artigos à medida que se dispersam nas zonas⁷.

A análise dos resumos foi realizada de forma descritiva, com apresentação em forma de distribuição de frequência simples e relativa por meio da Lei de *Zipf* (frequência de palavras-chave), utilizando técnica lexicográfica a partir do processamento do *software Iramuteq 3.2*. A verificação da periodicidade de palavras no presente estudo foi realizada com o objetivo de identificar a relação dos termos encontrados na descrição do traumatismo da medula espinhal e dos cuidados de enfermagem.⁶

A Lei de *Zipf* (1949), apresenta a relação entre as palavras do texto e a ordem de série destas que vão sendo listadas de maneira decrescente de acordo com o quantitativo de vezes que aparecem. Ele concluiu que a posição de uma palavra na série em que ela se apresenta, multiplicada pela sua frequência,

corresponde a uma constante de aproximadamente 26500, indicando então a equação $r \times f = k$, onde r é a posição da palavra, f é a sua frequência e k é a constante. Foi formulada a partir deste princípio a Lei de *Zipf*, ou Lei do Menor Esforço, em que ao se usar um pequeno número de palavras, estas por sua vez conseguem representar o tema principal do texto e sofrem pouca dispersão. Visa identificar as palavras de alto conteúdo semântico e com maiores chances de indexação.⁷

RESULTADOS

A partir dos descritores e critérios de inclusão estabelecidos foi possível identificar 273 publicações, porém com a aplicação dos critérios de exclusão, bem como leitura e releitura dos resumos restou uma amostra final de 33 estudos.

Foi observado que a maioria dos artigos foram publicados nos anos de 2008 a 2018, correspondendo a 20 (60,6%) da produtividade. Por outro lado, notou-se duas publicações entre 1978 e 1988, tornando-se ausente até o ano de 1991. No entanto, de 1992 até 2007 foi observado um período de estabilidade, porém com pouca produtividade, em que cerca de um trabalho foi publicado por ano sobre a temática estudada.

Conforme apresentado na Tabela 1 o idioma predominante foi o inglês, presente em 16 (48,5%) dos artigos publicados, principalmente na Pubmed, correspondendo a 10 (30,3%). Ademais, a maioria das publicações são de artigos originais 19 (57,6%), de abordagem quantitativa 13 (68,4%) e primeiros autores sediados no Brasil 17 (51,5%).

Tabela 1 - Distribuição dos artigos segundo o idioma, base de dados e periódicos - 1978 - 2018. Recife, PE, Brasil, 2019

Idioma dos artigos	Número de artigos (n=33)	%
Inglês	16	48,5
Português	10	30,3
Inglês/Português	6	18,2
Espanhol	1	3,0
Base de Dados	Número de artigos (n=33)	%
Pubmed	10	30,3
Scopus	8	24,2
BVS	8	24,2
Scielo	7	21,3
Modalidade de Publicação	Número de artigos (n=33)	%
Artigo Original	19	57,6
Artigo de Revisão	8	24,2
Relato de Experiência	3	9,1
Reflexão	2	6,1
Relato de Caso	1	3,0
Abordagem dos Artigos Originais	Número de artigos (n=19)	%
Quantitativa	13	68,4
Qualitativa	6	31,6

País de Publicação	Número de artigos (n=33)	%
Brasil	17	51,5
Estados Unidos	7	21,3
Canadá	2	6,1
Inglaterra	2	6,1
Portugal	1	3,0
Turquia	1	3,0
Espanha	1	3,0
Austrália	1	3,0
Reino Unido	1	3,0

Fonte: Elaboração própria.

Analisando a produtividade por autores, identificou-se que a produção individual esteve presente em duas publicações (6,1%). Em sequência sete (21,2%) trabalhos apresentaram dois, três e cinco autores apresentaram a maior porcentagem, seguidos das publicações compostas por seis autores (18,2%) e quatro (12,1%). Contatou-se dificuldade em identificar informações acerca da formação acadêmica e titulação dos autores.

Observa-se na Tabela 2, os periódicos que mais publicaram sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com traumatismo da medula espinhal. Houve predominância da Revista Paraplegia, atualmente incorporada pela Revista *Spinal Cord*, também presente neste estudo e, portanto, com artigos apresentados de forma separada para melhor compreensão cronológica das publicações. Não foi possível identificar o Qualis da Revista Paraplegia, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo fato deste periódico não mais existir.

Conforme indicado na Tabela 2, os periódicos *The Journal of Spinal Cord Medicine* e Revista da Escola de Enfermagem de São Paulo (REEUSP) apresentaram o mesmo número de publicações. Para elencar qual entraria na composição do Núcleo de *Bradford*, juntamente com a Revista Paraplegia, foi levado em consideração o fator de impacto. Desta forma o núcleo foi composto pela Revista Paraplegia, em segunda colocação a *The Journal of Spinal Cord Medicine* (fator=1,882) e, em terceiro lugar, a REEUSP (fator=0,743). A ordem de série (OS) refere-se à ordenação dos periódicos conforme sua produtividade absoluta, a coluna P à quantidade de periódicos e, a coluna A, à quantidade de artigos por eles produzidos.

Tabela 2 - Periódicos por ordem decrescente de produtividade e seu respectivo Qualis Capes. Recife, PE, Brasil, 2019

OS	P	A	Periódico	Qualis Capes
1	1	6	Paraplegia	-
2,5	2	5	<i>The Journal of Spinal Cord Medicine</i> Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	Sem Qualis A2
4,5	2	3	<i>Spinal Cord</i> Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental	Sem Qualis B2
7	3	2	<i>Ciência y Enfermería</i> Revista Brasileira de Enfermagem <i>Online Brazilian Journal of Nursing</i> Revista Latino Americana de Enfermagem	B1 A2 B1 A1
12	5	1	Acta Paulista de Enfermagem Escola Anna Nery Revista de Enfermagem <i>Ciência Cuidado e Saúde</i> <i>International Scientific Journal</i>	A2 B1 B2 Sem Qualis

Fonte: Elaboração própria. OS = Ordem de série; P = Número de periódicos; A = Número de artigos.

Dispersão das revistas em zonas de produtividade

Ao analisar as publicações por meio da Lei de *Bradford* foi observado que cada zona foi composta por 11 (33,3%) artigos, visto que em sua forma clássica esta lei orienta que cada zona deve conter 1/3 do total das publicações encontradas. Observou-se que o número de artigos em todas as zonas permaneceu o mesmo 11 (33,3%), contudo, o número de periódicos aumentou de uma zona para a outra, ou seja, enquanto a zona 3 apresentou oito (24,2%) periódicos, o Núcleo de *Bradford* possui a mesma quantidade de artigos publicados por duas (6%) revistas (Tabela 3).

Tabela 3 - Dispersão de artigos conforme a Lei de Bradford. Recife, PE, Brasil, 2019

Zonas	Cálculo Teórico (Total de artigos)	Número de Periódicos	Cálculo Empírico (Total de artigos)	Número de Periódicos	Mb	Em linha
1	11	2 ($y=2$)	11	2	-	SIM
2	11	6 ($3y$)	11	3	1,5	NÃO
3	11	12 ($3y^2$)	11	8	2,7	NÃO

Fonte: Elaboração própria. $XmB = 2,1$; $mB =$ Multiplicador de Bradford.

Palavras mais frequentes nos resumos

Após análise do quantitativo de palavras dos resumos e das informações relevantes presentes nos estudos obteve-se como termos mais frequentes: lesão medular, paciente, enfermagem, enfermeiro e cuidado, apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 - Frequência de palavras com alto conteúdo semântico nos resumos.

Frequência de Palavras nos Resumos Lei de Zipf (n= 33)	
Palavra	F
Lesão Medular	136
Paciente	81
Enfermagem	61
Enfermeiro	55
Cuidado	53

F = Frequência em que a palavra se repete no conjunto de resumos analisados por idioma.

n = número de resumos que compuseram o *corpus* textual analisado

DISCUSSÃO

Ao analisar a frequência de publicação no período de tempo de 40 anos, pôde-se observar um pequeno quantitativo, porém constante, de estudos que focassem nos cuidados de enfermagem voltados ao paciente com traumatismo da medula espinhal, o que implica dizer que houve interesse de pesquisadores sobre a temática. O aumento significativo de publicações nos últimos dez anos representa a necessidade de realizações de novos estudos considerando a gravidade das consequências que a LM acarreta na vida dos indivíduos, além do mais o pequeno quantitativo de estudos no recorte temporal apresentado aponta uma importante limitação da enfermagem neste campo de pesquisa.

Vale salientar que muitas pesquisas realizadas em instituições de ensino por meio de trabalhos de conclusão de curso e monografias não são estimuladas a serem publicadas na forma de artigo científico, como acontece com as dissertações e teses. Um estudo realizado por Lucena (2018) confirmou esta infomação através de uma análise bibliométrica na área de enfermagem, em que destacou que este impecilho dificulta a disseminação do conhecimento sobre determinado tema.⁸

No que diz respeito ao tipo de estudo, chamou atenção a publicação de natureza teórica, abrangendo revisões, relatos de casos, reflexões e relatos de experiências.

A pesquisa não avaliativa aponta a lacuna para a frequência de autores que preferem opinar sobre determinados cuidados, quando poderiam apresentar dados pautados em estudos na prática da avaliação.⁹ Por meio desses resultados, nota-se a necessidade do desenvolvimento de pesquisas com abordagens metodológicas originais para contruibuir no conhecimento dos cuidados de enfermagem aos pacientes com LM.

A dificuldade em identificar informações acerca da formação acadêmica, titulação e área de atuação dos autores aconteceu pela ausência destes dados nas publicações realizadas pelo periódico Paraplegia, representando uma fragilidade nas pesquisas mais antigas e, conseqüentemente, uma limitação desse estudo. Acredita-se que pelo tempo decorrido desde a primeira publicação o hábito de divulgar os metadados dos autores tenha se tornado mais habitual e solicitado nas regras para submissão das revistas científicas.

A primeira publicação sobre a temática estudada ocorreu em 1978 na Revista Paraplegia, intitulado *Nursing management in relation to beds used within the national spinal injuries centre for the prevention of pressure sores*. Produzido na Inglaterra, apresenta um relatório sobre o olhar da enfermagem e os cuidados prestados aos pacientes com LM, destacando as diversas camas usadas para auxiliar na prevenção e tratamento das lesões por pressão. Para os autores, a movimentação de pacientes com LM deveria ser estritamente limitada, visando manter um alinhamento e apoio da área lesionada.¹⁰ Este resultado, na atualidade superado, pode estar relacionado aos poucos estudos da época sobre um método que abrangesse os cuidados com os indivíduos com LM.

No entanto, com o avanço das tecnologias e pesquisas em saúde, as limitações que antes eram impostas para que a pessoa com LM restringisse suas atividades de vida diárias passaram por modificações, incluindo uma rede de cuidados que visam a sua reintegração social. A exemplo desses cuidados têm-se a elaboração das Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular, que possui como objetivo orientar os profissionais de saúde para uma assistência integral e humanizada na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.¹¹

Dentre as publicações brasileiras, o primeiro artigo intitulado Aspectos fisiopatológicos e assistenciais de enfermagem na reabilitação da pessoa com lesão medular, publicado em 2004 pela Revista de Enfermagem da Universidade de São Paulo, relatou as complicações clínicas da LM e apresentou intervenções de enfermagem para promoção da saúde e melhora na qualidade de vida de

pacientes acometidos por esse agravo. Este estudo revelou que a assistência de enfermagem quando implementada considerando o caráter fisiopatológico da doença e discussões clínicas entre a equipe cuidadora, que engloba desde os discentes até os profissionais, são fatores fundamentais para aumentar o conhecimento do paciente sobre sua condição de saúde, possibilidade de reabilitação e melhoria na qualidade de vida.¹²

Um estudo de revisão evidenciou a corresponsabilização do enfermeiro junto a equipe multidisciplinar no cuidado direto ao paciente com LM, de modo que, sejam vislumbradas as características fisiopatológicas do indivíduo objetivando sua reabilitação, estímulo ao autocuidado e o processo de ensino-aprendizagem para com os familiares e cuidadores, no intuito de reinsersir o mais precocemente possível estes pacientes na sociedade.¹³

Ao analisar os países que mais publicaram sobre a temática estudada, destacaram-se o Brasil com a maioria das publicações, Estados Unidos, seguidos do Canadá e Inglaterra. O destaque dos trabalhos brasileiros pode estar relacionado ao aumento dos cursos de pós-graduação no país nas duas últimas décadas, o que favoreceu o incremento da enfermagem no meio científico. Mas, uma possível hipótese para o maior número de trabalhos sobre o tema abordado pode ser explicada pelo fato de o Brasil apresentar números elevados de violência urbana e acidentes de trânsito, culminando em altos índices de mortalidade e LM. Essas informações são valiosas para auxiliar no reconhecimento dos locais que necessitam de estudos sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com LM, contribuindo para aumentar o interesse de pesquisadores na área.

No que se refere aos periódicos inseridos neste estudo, foi observado que apenas um dos que compuseram o Núcleo de *Bradford* possui indicadores bibliométricos importantes no âmbito internacional e para os programas de pós-graduação na área da enfermagem, que corresponde a REEUSP (Qualis A2), com exceção da Revista *Paraplegia* que atualmente encontra-se vinculada ao periódico *Spinal Cord* (Qualis B1). A revista *The Journal of Spinal Cord Medicine* ainda não possui avaliação para a enfermagem, impossibilitando realizar uma análise mais aprofundada.

Apenas a Primeira Zona, correspondente ao Núcleo de *Bradford* apresentou os dados empíricos em linha, portanto, de acordo com a teoria, o comportamento da distribuição dos periódicos nas duas zonas seguintes não foi compatível. Isto pode ser explicado pela pequena quantidade de publicações encontradas quando comparadas a quantidade de periódicos, reflexo da baixa produtividade sobre o cuidado de enfermagem ao paciente com LM.

O uso das leis bibliométricas possibilitou compreender a maneira como a temática encontra-se distribuída nas bases de dados, além de permitir identificar a frequência de termos mais utilizados. Para este último, foi verificada por meio da aplicação da Lei de *Zipf*, associada ao uso do *software Iramuteq*, uma alta frequência de palavras que compunham o tema central dos resumos. Verificou-se que

os termos lesão medular, paciente, enfermagem, enfermeiro e cuidado apareceram mais frequentemente nos resumos, o que intensificou a lei do menor esforço trazida na Lei de *Zipf*, em que há uma tendência em se obter o máximo de informações utilizando o mínimo de palavras, ou seja, esforço possível.¹⁴

Em acréscimo, salienta-se, que, apesar do considerável aumento na incidência de LM em vários países contribuir para que pesquisas sobre promoção e reabilitação dos pacientes aconteçam de maneira rápida e eficaz, é necessário que tal conhecimento seja abrangente em todas as áreas da saúde, de forma que a enfermagem possa ampliar trabalhos pautados nos cuidados da profissão para esta clientela.

Outro ponto importante diz respeito a escolha dos descritores e títulos dos artigos, pois, não é incomum encontrar textos que são produzidos pelo profissional de enfermagem, relatam a sua assistência e cuidados prestados, no entanto não possuem o descritor enfermagem e não trazem esta informação no título. Desperta-se neste contexto a atenção dos pesquisadores enfermeiros para utilização deste descritor nos artigos que trabalharem abordando a área, pois desta forma os textos poderão expressar maior valorização além de aumentar a representatividade de publicação científica da profissão.

Cabe enfatizar, ainda, que a enfermagem assiste clientes desde a promoção até a reabilitação de saúde, realizando cuidados diretos em todos os níveis de atenção. Estudo realizado por Machado em um hospital de grande porte na Zona da Mata Mineira identificou que o enfermeiro favorece a recuperação e adaptação das condições físicas impostas pela LM, além de oferecer suporte psicológico, motor e espiritual para o paciente e sua família.¹⁵

Nesta perspectiva, um artigo de revisão destacou que o cuidado na saúde humana é pautado nas necessidades individuais, refletindo os ideais das teorias de enfermagem, as quais contribuem para fundamentar a assistência realizada aos pacientes. Segundo os autores, para o enfermeiro cuidar do outro é essencial identificar suas vulnerabilidades humanas e ir além da prática biologicista, pois deve-se incorporar a arte, a ética, a filosofia e os conhecimentos científicos juntamente com os teóricos para trabalhar a saúde e as necessidades interiores dos indivíduos.¹⁶

CONCLUSÃO

Os indicadores bibliométricos demonstraram uma produção científica na área da enfermagem com pouca produtividade e tendência a crescimento nas últimas décadas. A utilização da Lei de *Bradford* se mostrou importante para a análise, pois foi possível identificar quais periódicos de alta influência estão publicando nesta temática. Observou-se que o Brasil foi responsável pela maioria dos trabalhos encontrados e o sistema de coautoria em quase que totalidade das publicações. Por meio da análise da Lei de *Zipf* pôde-se perceber a valorização dos descritores como palavras que apresentaram a ideia central dos textos. A ausência de

informações sobre a formação e titulação dos autores limitou os achados que poderiam ter contribuído para a caracterização do estudo.

De uma forma geral o estudo mostrou que o tema ainda não atingiu a sua maturidade científica, necessitando de novas pesquisas na área da enfermagem que trabalhem diretamente com o cuidado ao paciente com LM no intuito de avaliar sistematicamente as condutas e facilitarem o manejo clínico para tal condição.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015. Available from: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular_2ed.pdf
2. Leão CD, Barros GM, Santos MCS, Oliveira LS. Impacto da realidade virtual no equilíbrio e na qualidade de vida em indivíduos com lesão medular. R bras Ci e Mov [Internet]. 2017 [cited 2019 jun 2];25(1):69-78. Available from: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/6301>
3. Machado WCA, Alvarez AB, Teixeira MLO, Branco EMSC, Figueiredo NMA, Paiva RS. Imagem corporal de paraplégicos: o enfrentamento das mudanças na perspectiva de pessoas com lesão medular. Rev enferm UERJ [Internet]. 2016 [cited 2019 mai 3]; 24(1):e16125. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/16125/17872>
4. Araujo AXP, Gomes WAS, Ribeiro PMT. Qualidade de vida do paciente de lesão medular: uma revisão da literatura. REAS [Internet]. 2018 [cited 2019 out 18] 11(1): 1-11. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/178/97>
5. Costa PCP, Garcia APRF, Toledo VP. Acolhimento e cuidado de enfermagem: um estudo fenomenológico. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2016 [cited 2019 jun 20]; 25(1):e4550015. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/pt_0104-0707-tce-25-01-4550015.pdf
6. Cajaiba KS, Pereira ERN. Análise bibliométrica da produção científica nacional sobre agremiações esportivas de futebol profissional em periódicos de ciências contábeis entre 2012 e 2016. RIC [Internet]. 2018 [cited 2019 out 19]; 12(1): 52-76. Available from: [file:///C:/Users/lane/Downloads/235032-120547-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/lane/Downloads/235032-120547-1-PB%20(1).pdf)
7. Machado Júnior C, Souza MTS, Parisotto IRS, Palmisano A. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. Revista RCA [Internet]. 2016 [cited 2019 jun 15]; 18 (44): 111-23. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2016v18n44p111/pdf>
8. Lucena PLC, Costa SFG, Batista JBV, Lucena CME, Morais GSN, Costa BHS. Scientific production on workplace bullying and nursing: a bibliometric study. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2018 [cited 2019 jun 13];52:e03354. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/1980-220X-reeusp-52-e03354.pdf>
9. Klein DP, Silva DMGV, Canever BP, Gomes DC. Análise bibliométrica sobre avaliação de serviços de saúde. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2015 [cited 2019 jun 20] 9(Supl. 3):7609-14. Available From: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10500/11368>
10. Rogers EC. Nursing management in relation to beds used within the national spinal injuries centre for the prevention of pressure sores. Paraplegia [Internet]. 1978 [cited 2019 jun 13]; 16 (1978-79) 147-153. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/733294>
11. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015. Available from: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular_2ed.pdf
12. Bruni DS, Strazzieri KC, Gumieiro MN, Giovanazzi R, Sá VG, Faro ACM. Aspectos fisiopatológicos e assistenciais de enfermagem na reabilitação da pessoa com lesão medular. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2004 [cited 2019 jun 13]; 38(1):71-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v38n1/09.pdf>
13. Cavalcante ES, Miranda FAN. Trauma da medula espinhal e cuidados de enfermagem. Rev Bras Pesq Saúde [Internet]. 2014 [cited 2019 mai 8] 16(1): 125-132. Available from: <http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/viewFile/8500/5996>
14. Cassettari RRB, Pinto AL, Rodrigues RS, Santos LS. Comparação da Lei de Zipf em conteúdos textuais e discursos orais. El profesional de la información [Internet]. 2015 [cited 2019 jun 15]; 24(2): eISSN: 1699-2407. Available from: https://www.researchgate.net/publication/277930184_Comparacao_da_Lei_de_Zipf_em_conteudos_textuais_e_discursos_orais
15. Machado WCA, Silva VM, Silva RA, Ramos RL, Figueiredo NMA, Branco EMSC, et al. Hospital discharge of patients with disabling neurological injury: necessary referrals to rehabilitation. Ciên Saúde Coletiva [Internet]. 2016 [cited 2019 jun 14]; 21(10):3161-3170. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232016001003161&script=sci_abstract&tlng=pt
16. Petersen CB, Lima RAG, Boemer MR, Rocha SMM. Health needs and nursing care. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016 [cited 2019 jun 13];69(6):1168-71. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n6/0034-7167-reben-69-06-1236.pdf>

Recebido em: 14/09/2019

Revisões requeridas: 16/10/2019

Aprovado em: 19/10/2019

Publicado em: 20/04/2021

Autora correspondente

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Endereço: Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro

Recife/PE, Brasil

CEP: 50.100-130

Email: lanninha_pereira@hotmail.com

Número de telefone: +55 (81) 99751-3393

Divulgação: Os autores afirmam não ter conflito de interesses.